

DA ESCOLA NORMAL DA PROVÍNCIA DE SÃO PEDRO AO INSTITUTO  
DE EDUCAÇÃO "GENERAL FLÔRES DA CUNHA"

1869 a 1969



A Escola Normal da Província de São Pedro do Rio Grande do Sul foi instituída a 5 de abril de 1869 pelo Regulamento do Curso de Estudos Normais, baixado pelo presidente da Província, Sr. Antônio da Costa Pinto e Silva.

Sua estrutura foi alterada pelo decreto de 7 de março de 1877 e reorganizada a 4 de fevereiro de 1881.

O Curso da Escola Normal, que ~~era~~, inicialmente de dois anos compreendia, no 1º ano, o estudo de:

Regras de Caligrafia

Gramática Nacional Explicada

Geografia Geral (especialmente do Brasil e da Província)

Aritmética e Álgebra

Desenho Linear

Catecismo, História Sagrada e da Igreja.

No 2º ano o currículo contava do Estudo de:

Gramática Nacional Analisada

Noções Elementares de Geometria e de Escrituração Mercantil

História Geral (especialmente do Brasil e da Província)

Pedagogia.

Em 1871, o Curso foi acrescido de um ano, adicionando-se ao currículo o estudo dos Princípios Elementares das Ciências Físicas e Naturais.

A 14 de março de 1901, por decreto nº 373, o Presidente do Estado suprime a Escola Normal, substituindo-a por um Colégio Distrital, dividido em duas seções que funcionavam separadamente, um para o sexo masculino e outra para o feminino. Anexo funcionava o Curso Elementar, preparatório ao Complementar.

Pelo decreto nº 907, de 16 de maio de 1906, o Colégio / Distrital dá lugar à Escola Complementar, de nível secundário, incluindo as cadeiras de Psicologia, Pedagogia e Prática de Ensino, reaparecendo, portanto, como órgão formador do magistério.

.....

.....

Sob essa denominação e com a mesma organização didática, a Escola funcionou até 1929, sofrendo no decorrer dessa fase apenas uma alteração: o acréscimo de mais um ano no Curso Complementar, que passou a ser de quatro anos.

Em data de 9 de março daquele ano, o decreto nº 4277, <sup>(1929)</sup> restabeleceu a denominação original de Escola Normal, com a seguinte estrutura:

Curso Complementar (já existente), que foi reduzido de um ano.

Curso de Aperfeiçoamento, de dois anos

Escola Primária, de seis anos

Jardim de Infância, de tres períodos.

Escola Primária e o Jardim de Infância destinavam-se à prática de ensino.

Em março de 1937, ao ser transferido para o novo edifício à Avenida Osvaldo Aranha, tomou o nome de Escola Normal "General Flores da Cunha", a qual formou sua última turma em dezembro de 1940.

Nova fase teve início em 1939, quando um decreto, datado de 9 de janeiro, transformou a Escola Normal em Instituto de Educação, introduzindo, ao mesmo tempo, profundas modificações em sua organização, que passou a contar com:

Jardim de Infância

Escola Experimental

Escola Secundária

Escola de Professôres.

Nova alteração foi introduzida pelo Decreto nº 775 A, que em seu art. 1º, incluía na Escola Secundária o Ginásio e o / Curso Complementar de um ano. O mesmo decreto organizou o Plano de Estudos da Escola de Professôres.

Em 1942 o Ginásio expediu certificados de exame de licença à primeira turma, composta de 92 alunos.

A Lei Orgânica do Ensino Normal (Decreto Lei nº 8530, de 2 de janeiro de 1946) atingiu, novamente, a estrutura da Escola, que passou a constituir-se de um Ginásio de quatro anos e um Curso de Formação de Professôres, de três anos.

O ano de 1955 foi assinalado pela profunda reforma do En

.....

.....

Ensino Normal no Rio Grande do Sul. Essa reforma, consubstanciada no Decreto nº 6004, de 26 de janeiro, daquele ano, deu ao Instituto de Educação a seguinte estrutura:

{ Escola Maternal  
Jardim de Infância  
Curso Primário  
Curso Ginásial  
Curso Normal do II ciclo (subdividido em dois Departamentos: o de Cultura Geral e o de Cultura Profissional)  
Departamento de Estudos Especializados.

O mesmo decreto estabeleceu um estágio de prática profissional, com duração de um semestre letivo, cabendo, nesse período, à aluna estagiária a responsabilidade total da classe.

Para o cumprimento dessa disposição legal, foram anexados ao Instituto de Educação - além da Escola Primária sita à Av. José Bonifácio, já em funcionamento e que funcionava como escola de observação - seis grupos escolares distribuídos por diferentes pontos da Capital, os quais passaram a funcionar como escolas de prática. Posteriormente foram essas escolas reduzidas a quatro.

Como homenagem póstuma ao General Flores da Cunha, o Governo do Estado, através do decreto datado de 5 de novembro de 1959, deu ao Instituto de Educação de Porto Alegre o nome de

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "GENERAL FLORES DA CUNHA"

No ano em que vê transcorrer seu Centenário, o Instituto de Educação "General Flores da Cunha" tem em funcionamento:

Uma Crèche  
Uma Escola Maternal  
Dois Jardins de Infância  
Seis Escolas Primárias (sendo quatro de prática e duas de observação)  
Dois Ginásios (um diurno e um noturno)  
Curso Normal do II ciclo

.....

.....

Departamento de Estudos Especializados com:

- Curso de Administração e Supervisão Escolar ✓
- Curso de Orientação Educativa na Escola Primária ✓
- Curso de Planejamento e Pesquisa ✓
- Curso de Especialização de Professores de 6º ano ✓
- Curso de Administração de Escola Primária ✓
- Curso de Didática da Matemática Moderna ✓
- Curso de Atualização em Português ✓

Da estrutura do I.E. fazem parte ainda os seguintes órgãos: técnico-especiais e técnico-administrativo, em funcionamento:

1 - Técnico-especiais:

- Centro de Pesquisa
- Gabinete de Psicologia e Serviço de Orientação Educativa
- Serviço de Assistência Escolar
- Serviço de Material Audio-Visual
- Bibliotecas:
  - Clemente Pinto
  - Professora Florinda Tubino Sampaio

2 - Órgãos técnico-administrativos:

- Congregação de Professores
- Departamentos Pedagógicos:
  - do Curso Normal
  - do Curso Ginásial: Diurno
  - Noturno

3 - Instituições Escolares:

- Conselho de Alunas (CALE)
- Orfeão Artístico "Araujo Viana"
- Orfeão Geral
- Orfeão do Ginásio Noturno
- Teatro (TIPIE)
- Jornal Falado Mirim
- Cooperativa Escolar

Responsáveis pelas atividades sócio-culturais, recreativas e esportivas da Escola, funcionam no I.E. as seguintes associações:

- Grêmio dos Professores - representativo do corpo /

.....

.....

corpo docente.

Associação de Ex-Alunos - que congrega os egressos dos  
vários cursos do I.E.

Grêmio Esportivo - das alunas do Ginásio

Clube de Cultura - do Ginásio Noturno

- A população escolar do I.E. é, no ano de seu Centenário, de 3611 alunos.

Os corpos docentes dos diversos cursos perfazem um total de 360 professores e, do quadro administrativo, fazem parte 125 funcionários.

Ao instituir-se a Escola Normal no ano de 1869, sua direção foi entregue ao Padre Joaquim Cacique de Barros. Neste ano de 1969 está à frente da direção do Instituto de Educação "General Flores da Cunha" a Professora Maria Luiza Roth.

O Padre Joaquim Cacique de Barros dirigiu a Escola Normal em dois períodos: 1869 - 1873 e 1876 e 1881.

Entre 1873 e 1876, por lei, o cargo de diretor passou a ser exercido pelo diretor geral da instrução.

A partir de 1881 a direção foi exercida pelos professores:

Adriano Nunes Ribeiro	-	1881-1885
Dr. Alcides Flores Soares	-	1920-1926
Dr. Emilio Kemp	-	1926-1935
Prof <sup>a</sup> Florinda T. Sampaio	-	1936-1946
Prof <sup>a</sup> Maria H. Degrazzia	-	1946-1947
Prof <sup>a</sup> Olga Acauan Gayer	-	1948-1956
Prof <sup>a</sup> Mary Acauan Titoff	-	1957-1964
Prof <sup>a</sup> Maria Lygia Borba dos Santos Chaves	-	1964-1967
Prof <sup>a</sup> Maria Luiza Roth	-	a contar de 1967

Nomes ilustres do magistério e da vida pública gaúcha ocuparam o alto cargo de diretor da Escola, por menor espaço de tempo, tais como:

.....

.....

Dr. Fausto de Freitas e Castro  
Prof. Francisco de Paula Soares  
Prof. Henri Dunlan  
Prof. José Teodoro de Souza Lobo ✓  
Prof. Francisco Borges de Freitas  
Prof. João Alcides Cunha  
Prof. Afonso Guerreiro Lima  
Prof. Emilio Mayer  
Prof<sup>a</sup> Eva Rosa dos Santos  
Prof<sup>a</sup> Aracy Godoy Gavioly

.....

/tgo.-